



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

85

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

27ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 1 983

PRESIDENTES: JOÃO TRUZZI

e

ANTONIO CONESSA

e

SECRETÁRIOS: ARI SILVA BRAGA

e

LUIZ KUNITA

e

ANTONIO RODOLFO DEVITO

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdeimar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 26ª Sessão Ordinária, realizada em 29 de agosto de 1 983.

Antes, porém, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Paulo Henrique Koury.

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem, disse, que constataria incorreção redacional na Ata da 26ª Sessão Ordinária, no tocante à 2ª discussão global do Projeto de Lei nº 21/83, vez que consta da mesma que a Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos, pelo seu relator, fora pela aprovação do referido Projeto de Lei, quando, na realidade, acontecera o inverso, isto é, exarara um parecer pela sua rejeição, com votos em contrário dos membros da Comissão, em destaque, Vereadores Ari Silva Braga e Antonio Macelloni, como pode-se verificar no Processo pertinente; e que, ademais, logo a seguir, consta da mesma Ata que o referido Projeto de Lei fora aprovado por unanimidade de votos, quando, efetivamente, o mesmo merecera aprovação por maioria de votos; e que, diante do exposto, solicitava a Presidência que determinasse seja feita a correção necessária na Ata da 26ª Sessão Ordinária, na parte a que se refere a discussão e votação do Projeto de lei nº 21/83.

O Sr. Presidente disse acatar as ponderações do nobre Vereador Paulo Henrique Koury e que determinaria a Secretaria proceder a necessária correção na Ata, em referência, que passará a ter a seguinte redação, na parte questionada:

" Em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 21/83, do Executivo Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 1.500.000,00, que se destinará à reforma e ampliação do prédio nº 649, da Rua 7 de Setembro, para a instalação do Posto de Atendimento Sanitário do Bairro Labienópolis. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela rejeição da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos, pelo voto do seu relator e com votos em contrários dos seus membros.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

86

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 21/83, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão a votação do Projeto de Lei nº 21/83".

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu em discussão a Ata da 26ª Sessão Ordinária, realizada em 29 de agosto de 1983, já com as correções propostas pelo Vereador Paulo Henrique Koury, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 26ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Of. nº 813/83, em atenção à Indicação nº 321/83. ...
Of. nº 814/83, em atenção à Indicação nº 322/83. ...
Of. nº 815/83, em atenção à Indicação nº 323/83. ...
Of. nº 817/83, em atenção à Indicação nº 325/83. ...
Of. nº 818/83, em atenção à Indicação nº 326/83. ...
Of. nº 819/83, em atenção à Indicação nº 327/83. ...
Of. nº 820/83, em atenção à Indicação nº 328/83. ...
Of. nº 821/83, em atenção à Indicação nº 330/83. ...
Of. nº 322/83, em atenção à Indicação nº 331/83. ...
Of. nº 323/83, em atenção à Indicação nº 332/83. ...
Of. nº 829/83, em atenção à Indicação nº 358/83. ...
Of. nº 830/83, em atenção à Indicação nº 359/83. ...
Of. nº 831/83, em atenção à Indicação nº 360/83. ...
Of. nº 832/83, em atenção à Indicação nº 361/83. ...
Of. nº 833/83, em atenção à Indicação nº 362/83. ...
Of. nº 834/83, em atenção à Indicação nº 363/83. ...
Of. nº 835/83, em atenção à Indicação nº 364/83. ...
Of. nº 827/83, encaminhando cópias das Leis Municipais

nºs. 1.946/83, 1.947/83, 1.948/83, 1.949/83, 1.950/83 e 1.951/83.

Convite para as festividades alusivas à "SEMANA DA PÁTRIA".

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Telegrama do Deputado Nelson Marchezam - DD. Líder do Governo na Câmara dos Deputados, em atenção ao Requerimento nº 78/83.

Ofício da Câmara Municipal de Cubatão, em atenção à Indicação nº 271/83.

Ofício da Câmara Municipal de Andradina, encaminhando cópia do Requerimento nº 364/83, que encarece a todos os municípios no sentido de que se destine uma verba de seu orçamento ao Hospital do Câncer de São Paulo - "Fundação Antonio Prudente".

Circular do "Movimento de Dinamização da Amizade Entre os Povos Brasileiro e Português", contendo matéria relativa à administrações brasileiras e portuguesas.

Convite da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, para a solenidade de inauguração da...



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

87

5ª Exposição Estadual de Pequenos e Médios Animais.
Convite do Colégio Comercial de Garça, para a "EXPO
SIÇÃO DA SEMANA DA PÁTRIA".
Avulso encaminhado pelo Senador Humberto Lucena, con
tendo a íntegra dos discursos pronunciados na tribuna do Senado
Federal.
Ofício da Polícia Militar do Estado de São Paulo --
Marília --, comunicando a designação do Capitão PM Carlos Alberto
Lopes para o comando da 1ª Companhia do 9º BPM/I.
Balancete do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, re
lativo ao mês de julho de 1983.
Ofício da Câmara Municipal de São João da Boa Vis
ta, encaminhando cópia da Moção nº 015/83, que solicita apoio no
sentido de se extinguir o recesso parlamentar em todos os níveis.
Circular da Secretaria do Interior - Fundação Pre
feito Faria Lima, comunicando a programação de cursos que serão
realizados nos meses de Agosto, Setembro e Outubro.
Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver
sos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou
o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO
PELOS SENHORES VEREADORES.
O Sr. Secretário deu conta do seguinte:
Requerimento nº 118/83, de autoria do Vereador Luiz
Kunita, Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal in
formações a respeito da erradicação de árvores por Indicação dos
Senhores Vereadores.
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en
caminhamento do Requerimento nº 118/83 à Ordem do Dia.
Requerimento nº 119/83, de autoria do Vereador An
dré Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de congratula
ções e aplausos pelo transcurso do "DIA DO GARÇÃO".
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en
caminhamento do Requerimento nº 119/83 à Ordem do Dia.
Requerimento nº 120/83, de autoria do Vereador João
Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefei
to Municipal a respeito do possível entendimento havido com a Se
cretaria da Educação, visando transferir para o Município a admi
nistração do Ginásio de Esportes.
Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en
caminhamento do Requerimento nº 120/83 à Ordem do Dia.
Indicação nº 370/83, de autoria do Vereador João
Alexandre Colombani, sugerindo se proceda homenagens as pessoas
ilustres, já falecidas, cuja lista está na Prefeitura Municipal.
Indicação nº 371/83, de autoria do Vereador João
Alexandre Colombani, sugerindo se determine a colocação de obstá
culo - "Tartaruga" ou "Camaleão" - na confluência formada pelas
ruas do Sul e Flores.
Indicação nº 372/83, de autoria do Vereador Ari Sil
va Braga, sugerindo se interceda junto ao Serviço Autônomo de...
Águas e Esgotos no sentido de se incluir verba no orçamento da
autarquia, para o próximo exercício, no sentido de se adquirir
uniformes para os leituristas de hidrômetros, a fim de facilitar
a sua identificação.
Indicação nº 373/83, de autoria do Vereador Olívio
Turatto, sugerindo se estude a possibilidade de se instalar um
"quebra-molas" ou outro tipo de obstáculos na rua cel. Joaquim
Piza, na altura do número 1.649.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

88

Indicação nº 374/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se determine ao Setor Competente da Municipalidade a colocação de uma área de estacionamento para carga e descarga na avenida Presidente Vargas, defronte ao estabelecimento comercial existente no número 848, a fim de facilitar as atividades daquela empresa.

Indicação nº 375/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo se estude a conveniência de se mandar construir uma passarela ligando a rua Manoel Joaquim Fernandes à avenida Labieno da Costa Machado, através da "Faixa de Integração", na altura do início da rua Prefeito Salviano Pereira de Andrade.

Indicação nº 376/83, de autoria do Vereador Paulo Guilherme, sugerindo se estude a possibilidade de se construir uma praça pública no Jardim São Lucas.

Indicação nº 377/83, sugerindo se determine uma limpeza completa nas dependências do bosque municipal "Belírio Guimarães Brandão", de autoria do Vereador Luiz Kunita.

Indicação nº 378/83, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo se entre em contato com a Companhia Paulista de Força e Luz, a fim de solicitar a colocação de bicos de luz nas ruas Manoel Joaquim Fernandes e Carlos Ferrari, até o Jardim João Paulo II.

Indicação nº 379/83, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, sugerindo se determine a implantação de novas mãos de direção na alameda que liga a avenida Brasil à Praça do Café.

Indicação nº 380/83, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, sugerindo se determine devidas providências no sentido de se garantir uma completa limpeza da avenida Labieno da Costa Machado, no trecho onde se realiza a feira livre, aos domingos.

Indicação nº 381/83, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, sugerindo se determine uma maior vigilância, por parte da fiscalização municipal, objetivando eliminar o grande número de vendedores ambulantes que transitam livremente pelo centro comercial da cidade, fazendo concorrência aos comerciantes regularmente estabelecidos.

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de nºs. 370/83 a 381/83, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE.

O Vereador Paulo Guilherme, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho a esta tribuna para falar sobre a minha Indicação que sugere a construção de uma praça pública no "Jardim São Lucas", cuja solicitação me foi formulada pelos moradores daquele bairro. E espero que o Sr. Prefeito Municipal aceite esta sugestão com muito carinho, mesmo porque aquele bairro, já populoso, carece de uma área de lazer. Com relação a este mesmo bairro, espero que o Sr. Prefeito Municipal determine, com urgência, a colocação de um telefone público, tipo "orelhão", e posteamento, para fins de iluminação, cujas tomadas de providências foram objetos de Indicações deste Vereador e de demais Vereadores".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

89

Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, - concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em janeiro deste ano, a Prefeitura nos informou que tinha 225 funcionários braçais. Em fevereiro, o Vereador Plínio Gustavo A. Dias fez um pedido de informação ao Sr. Prefeito Municipal e que foi vetado pela bancada do PMDB. Na época, o Vereador Antonio Rodolfo Devito dizia que vetava porque havia na Prefeitura um quadro muito grande de funcionários ociosos. Agora, em julho, a Prefeitura nos informa que tem 75 servidores a mais que em fevereiro. E o Sr. Prefeito nos informou que seria para um melhor atendimento. O que nos espanta é que o Vereador Antonio Rodolfo Devito, em 28 de fevereiro, lendo uma correspondência do Sr. Prefeito Municipal, desta tribuna, declarava: "estamos dispensando funcionários para montar uma equipe selecionada para o serviço municipal, com a redução do efetivo e com sensível economia para os cofres públicos". Na mesma época, o Vereador Antonio Rodolfo Devito completava: "estamos dispensando, porque foram admissões políticas; disto, eu tenho certeza; nos últimos tempos foram contratados 8 pessoas por mês". E, agora, Vereador, a média é de 12,5 contratações por mês. Também é política? O Prefeito nos informou que as contratações foram feitas para minorar a crise de desemprego. E em 21 de fevereiro, quando o Vereador Plínio Gustavo A. Dias chamava a atenção dos senhores para uma possível crise de desemprego, o Vereador João Alexandre Colombani rechassava a idéia, dizendo: "uma cidade como Garça, com 40 mil habitantes, 93 demissões não podem causar problemas, nem de desemprego e nem social. Pois bem, as coisas se contradizem num espaço muito curto de tempo. Por isto, eu gostaria de pedir a esta Casa que deixasse de se preocupar com o que o Executivo quer e vamos nos preocupar com o que a cidade precisa. E Garça precisa, em primeiro lugar, de Vereadores coerentes e dispostos a lutar por ela".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Mediante a caótica situação, em que se encontra o Brasil, infelizmente, nós estamos observando, na movimentação popular, que, realmente, a única esperança deste país, expoliado, deste país mal dirigido é o povo. O povo se organiza, graças a Deus, o povo brasileiro tem consciência das necessidades de irmandade. Infelizmente, os homens que nos governam não são escolhidos pelo povo. E, desta maneira, não dão satisfação e nem se importam com esse mesmo povo e se importam, sim, em tentar saldar dívidas que fizeram, sem o aval popular. Esta aí o decreto nº 2.045, que nem dentro da bancada do PDS se consegue um acordo para aprová-lo. Se faz um acordo com o FMI só Deus sabe e que até o ex-presidente do Banco Central, Sr. Carlos Geraldo Langoni, saltou fora do barco. A coisa vai mal. O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, vai à tribuna na Câmara dos deputados e propõe determinados acordos e que são rechassados pelo presidente José Sarney, dizendo discutir tudo, menos 4 itens: eleição direta, votação do decreto nº 2.045, negação da convocação da Assembleia Constituinte e negando o pedido da moratória".

O Vereador Paulo Henrique Koury, apartando: "Será que o problema do país, o problema do PDS, o problema esse todo, fora da alçada municipal, é a resposta ao que acabei de falar na tribuna, Vereador?".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

90

"Vereador, não estou lhe respondendo. E nem vejo-me na obrigação de lhe responder. Estou apenas usando do Grande Expediente para tratar de um assunto que, logo em breve, o Sr. verá".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "É que pensei que os problemas de Garça fossem resolvidos nesta Câmara".

O Vereador Antônio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Infelizmente, os problemas de São Paulo são os problemas do Brasil, porque Garça está no Brasil, nobre Vereador. E Garça também se preocupa com o flagelo da seca no norte-nordeste brasileiro. Se preocupa, de maneira exemplar, através de jovens brasileiros, com os brasileiros do nordeste. Vamos verificar que o universitário garcense, Francisco César Marino, é, hoje, presidente de uma Comissão que se propõe arrecadar alimentos para o nordeste. Parabéns ao universitário Francisco César Marino. A realidade brasileira se demonstra, noutro aspecto, que é o aspecto do Hospital do Câncer, que está na iminência de se fechar. E um garcense, sr. Odilon Izar, homem exemplar, está enviando uma cópia de um ofício que enviou aos grandes jornais da capital. É o Hospital que diz respeito a todo o Brasil e também a Garça, é bom que se frise. Neste mesmo item, podemos observar que a Câmara Municipal de Andradina também está preocupada com o problema do Hospital do Câncer. É bom que se diga que eu não estou aqui na tribuna falando de coisas que não interessam à população de Garça, porque muitos garcenses poderão precisar do Hospital do Câncer. E é desta maneira é que vamos tentar reerguer a Nação, com a ajuda do povo. E desta maneira, posso observar o seguinte: existem aqui dois flagelos, o do Hospital do Câncer e da seca no nordeste brasileiro. Já é uma das maneiras do nobre Vereador Paulo Henrique Koury colaborar com os flagelados do norte-nordeste brasileiro e com o Hospital do Câncer, porque ele recebeu, hoje, R\$ 50.000,00 de subsídio e ele votou contra esse aumento de subsídio".

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O problema do Hospital do Câncer é um problema sério. Problema onde governos e governos derramaram muito dinheiro dentro de certos hospitais e serviram para se fazer o que muitos governos estão fazendo: cabide emprego e mal atendimento".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu estou acompanhando o pesnamento de Vossa Excelência. Mas, em relação ao Hospital do Câncer de São Paulo, quer-me parecer que é uma entidade que vem sendo muito bem dirigida, já há muito tempo, pela sra. Carmem Prudente e nas épocas passadas pelo seu falecido marido, Antonio Prudente. É um hospital da maior seriedade que nós temos no Brasil. Embora, eu concorde com Vossa Excelência em certos aspectos no atendimento médico no País, nós devemos poupar esse hospital, porque é uma glória que nós temos no Brasil".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "É claro. Muito obrigado pelo aparte. Mas tenho consciência de que certos hospitais, inclusive o Hospital Samaritano, que trabalham pela metade do preço e sobrevivem muito bem, e atendendo, em muitos casos, gratuitamente".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "A assistência médica gratuita prestada pelo Hospital do Câncer de São Paulo é uma das coisas mais importantes que temos no Brasil. Conheço bem o pavilhão. Conheço o sofrimento daquele povo".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Devemos....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

91

poupar o Hospital do Câncer de São Paulo nesse aspecto. Mas me refiro ao aspecto dos cidadãos garcenses - em média 50% dos que procuram aquele hospital - que não têm recebido o devido atendimento. Mas vim à tribuna especialmente para falar da administração do Prefeito Júlio Marcondes de Moura. E a administração municipal, infelizmente, está nos devendo muita coisa, principalmente nas questões a que se referem ao asfalto, conservação de ruas e logradouros públicos e limpeza pública. Entendo que devemos nos preocupar é com os problemas da cidade de Garça. E o Sr. Prefeito Municipal, que tanto disse que a Prefeitura estava com excesso de funcionários, hoje ela aumentou mais e, inclusive, o Vereador Paulo Henrique Koury disse que em 75 funcionários e não está dando conta dos negócios. Então, a máquina administrativa do Sr. Prefeito Municipal está muito falha, sinceramente. Nós temos que ver isso aí. Não é com o problema do FMI. Nós temos que ver a administração municipal, em primeiro lugar. E, com relação ao distrito industrial, surgiu o problema com a CETESB. E o Sr. Prefeito Municipal disse que vai tentar isentar as indústrias dessa taxa por parte da CETESB. Isso nunca vai acontecer. O Hospital Samaritano, que é uma entidade filantrópica, teve que pagar por um pequeno aumento que fez. Então, acredito que, se alguém quiser construir no distrito industrial, construa e sofra as determinações. Agora, se não quiser construir, que ofereça o terreno para outras indústrias. Vamos industrializar Garça. Vamos trabalhar pela nossa cidade. Agora, o Sr. Prefeito Municipal está se preocupando em dar empregos. E a Prefeitura não é cabide de emprego. Inclusive, de forma demagógica do Governo Estadual, houve a paralisação da construção do fórum e do terminal rodoviário".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, aparteando: "Eu acho que o nobre colega está enganado, porque essa paralisação foi antes do Governo atual assumir. E acho que V. Exa. não está morando em Garça, pois desconhece o que está ocorrendo aqui. Então, peço-lhe, por favor, que se esclareça melhor, antes de subir a tribuna".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "V. Exa. está equivocado, porque essas obras pararam, realmente, em janeiro".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Se as obras foram paralizadas em janeiro, essas aconteceram no Governo anterior. E V. Exa. deve-se lembrar que para essa obra, do terminal rodoviário, está consignada uma verba de 45 milhões de cruzeiros e só vieram 15 milhões de cruzeiros, no Governo Anterior".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Nós precisamos bater em cima disso daí, para que o Sr. Prefeito Municipal lute na construção dessas obras. E o Vereador André Luís Gavioli Rodrigues diz que sou tão equivocado e que eu nem moro em Garça. Então, peço a V. Exa. notar que essa fiscalização de comerciantes ambulantes já foi solicitada por mim, através de uma Indicação".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, aparteando: "Penso que o nobre colega não presta atenção na sessão. Foi feita, agora, solicitação para melhor fiscalização no sentido em comércio em geral e não especificamente para a feira livre".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "V. Exa. está equivocado, pois fiz uma Indicação para a fiscalização dos"



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

92

comerciantes ambulantes. Não foi nada de feira livre".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acho que tenho que de fender até mesmo os excessos. Até mesmo os exageros. Nós temos que defender, porque, só assim, teremos uma Câmara forte e coerente. Sou obrigado a dizer que o Vereador pode, da tribuna, falar o que bem entende dentro do que lhe permite o Regimento desta Casa. Pode focalizar assunto de fora, assunto de Garça, principalmente no Grande Expediente, que é um assunto destinado a vários aspectos do que acontecem no território do Município e do Brasil. Gostaria de dizer também que, como líder da bancada do PMDB, eu só tenho que agradecer aos colegas do PDS. Gostaria de agradecer, realmente, os companheiros do PDS bem intencionados; aqueles que vieram aqui sempre com intuito de ajudar o desenvolvimento da cidade; aqueles que nos ajudaram a aprovar uma pauta enorme de projetos de interesse público. É preciso reconhecer isso, porque a política é arte de conversação. É o diálogo. É o entendimento. E, dentro desse entendimento, é que sempre notei uma grande totalidade da bancada do PDS cerrando fileira conosco nos problemas mais prementes da cidade. Vereadores bem intencionados. A esses Vereadores é que me dirijo neste instante. Não apenas para fazer média. A situação do Município é perfeitamente normal. Só não é normal na cabeça do Vereador anormal, que procura chifre na cabeça do cavalo, que está querendo emperrar o brilho de uma administração, que se está iniciando, que se está vendo a braços com enormes problemas do Estado. É fácil de se imaginar o que eu estou dizendo. As Secretarias estão cheias de problemas. Digo, aqui, aos companheiros de Garça e ao pessoal que nos está ouvindo que tudo está sob controle. Foram feitas algumas demissões no governo atual, mas 90% delas redundaram em readmissões. Foi apenas uma questão de controle. E eu desafio aqui a provar que essa cifra de 12 admissões por mês no governo de Júlio Marcondes de Moura".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "A cifra de 75 funcionários admitidos não é mentirosa, mas pode ser mentirosa, nobre Vereador, porque a mesma não é minha. É da Prefeitura Municipal de Garça".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "O que aconteceu foi o seguinte: logo após as demissões foram feitas as admissões dos mesmos funcionários. E eu quero crer que que outras admissões foram feitas nesta Administração. Mas acontece que há uma estabilidade, há um cuidado todo especial para isso. A Prefeitura de Garça, hoje, pôde se dar luxo de ter contratado 10 ou 15 funcionários a mais do que existia no seu quadro".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Quando vim à tribuna e falei dos números, eu não disse que eu estava certo ou errado, se concordava ou não com as admissões. Eu não concordava com os argumentos usados e com a incoerência de uma linha de raciocínio".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Bom. V. Exa. me permite dizer que, em matéria de incoerência, V. Exa. está sozinho nesta Casa, porque não tem conseguido agradar nem mesmo a sua bancada, tal as suas atitudes dentro deste Legislativo".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "A coerência não é com a Casa. É ser coerente comigo. E acho que não".



tem acontecido é com o Senhor, nesta Casa".
O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo:
"Eu não sei. Os companheiros é que julguem. O que quero dizer é o seguinte: V. Exa. não captou ainda o que ser um Vereador de uma cidade pequena, com dificuldade, onde todo mundo procura se entender bem, onde todo mundo procura viver bem. V. Exa. está fazendo já é uma campanha política, visando às próximas eleições. E com isso não vou concordar e virei aqui combatê-lo sistematicamente. Seria irônico não aceitar que está havendo uma administração séria nesta cidade. E eu gostaria de dizer que todos nós estamos aqui imbuídos do melhor propósito. Não há pior Vereador. Há Vereador mal intencionado. Há Vereador querendo fugar coisa que não deve, quando esse mesmo Vereador foi que pediu mais favores à Administração atual. Nesta oportunidade quero responder ao meu companheiro Luiz Kunita: O Bosque, meu caro Vereador Luiz Kunita, vinha mal há mais de 10 anos, completamente abandonado. O outro aspecto que o Vereador abordou foi o do asfalto que, realmente, não está bom. Mas já está sendo solicitado do recursos para que isso venha a ser corrigido. Também a Praça do Santuário, da Vila Araceli, está em más condições há muito tempo. O distrito industrial está, há 25 anos, sem que tivesse tomado uma atitude, como hoje foi tomado. E, com relação ao fórum e à estação rodoviária, faltam verbas. E aí está o que nós estamos observando: uma obra parada. Isso acontece em várias cidades do Estado de São Paulo; muitas obras de rodoviárias começaram. Foi uma jogada política. Não vou dizer que este Governo é santo. E eu tenho por mim o seguinte: eu não acho que quem está ao meu lado é perfeito. Eu quero encontrar solução para os problemas, aceitando os argumentos do outro lado. Nós temos que libertar desses grilhões que nos amarram a certos conceitos idiotas, idéias preconceituosas. Não é só que está do meu lado que é bom. O homem, hoje, piorou muito. E esse homem está em todos os lugares, em todos os partidos e em todos os credos".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Devo parabenizar o nobre Vereador André Luís Gavioli por um aparte, segundo o qual certos Vereadores não estão coesos com o bom andamento da Administração. Vejam que o nobre Vereador Luiz Kunita criticou os asfaltos, que, há muito tempo, estão esburacados e que se e que se esqueceu que foi aprovada, na semana passada, uma verba de 35 milhões de cruzeiros, para que os referidos asfaltos possam ser reparados. Depois, sim, se não houver quaisquer providências a respeito, é hora dos Senhores Vereadores virem aqui e fazer as denúncias. Sinto que o nobre Vereador Luiz Kunita não anda pelas vilas. Por exemplo, a Vila Manolo nunca esteve tão limpa como está hoje, o mesmo ocorrendo com a Vila Cavalcante, Vila Araceli e Jardim São Lucas".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Eu fui bem claro no meu discurso. O meu interesse é pelo Município. E meu interesse é nesta gestão, em que sou político".

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Mais uma vez V. Exa. está enganado. Como é que é pelo interesse do Município, se V. Exa. se esquece que foi aprovado um Projeto de Lei de 35 milhões de cruzeiros, nesta Casa? De outra parte, registre-se foram colocados blocos ao redor da escola "Alcyrr da Rosa Lima" e na Praça do Santuário. E, muitas vezes, recebemos informações de que ali era um local público e que, por isso, não



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

94

teria retorno para os cofres públicos. De fato, isso é verdade. Mas acontece que o Sr. Júlio Marcondes de Moura, depois de 3 ou 4 meses, após assumir a Prefeitura, colocou pedras em todos esses locais e que também não teve retorno. É só ter um pouco de paciência e procurar criticar nas horas que se fizerem necessárias".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Ari Silva Braga.

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado, pela ordem, pelo Vereador Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, consta-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 118/83, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da erradicação de árvores por Indicações dos Senhores Vereadores. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 118/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 118/83.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 119/83, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos pelo transcurso do "Dia do Garçon". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 119/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 119/83.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 120/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do possível entendimento havido com a Secretaria da Educação, visando transferir para o Município a administração do Ginásio de Esportes. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

95

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Este Requerimento, de minha autoria, pede a interferência do Sr. Prefeito Municipal junto à Secretaria da Educação, visando transferir para a Administração Municipal aquele próprio do Estado (Ginásio de Esportes). Acho que é um problema que o Sr. Prefeito Municipal tem que buscar uma solução, porque, por mais esforço que faça a direção da EEPG "Hilmar Machado de Oliveira" não vai encontrar possibilidade, com gente suficiente, uma obra dessa. E é uma obra desanexada daquele conjunto de ensino e que hoje vem acarretando problema para o próprio pessoal do "Hilmar Machado de Oliveira". Claro que, se passar para a administração do Município, o Município poderá cuidar melhor daquele Ginásio de Esportes e também favorecer aqueles que desejam praticar esportes, através de uma taxa mínima".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 120/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 120/83.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento, aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: Esta pessoa, autor desta Carta, nos procurou na Câmara Municipal para que fizessemos um Requerimento para Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que, realmente, tomasse ciência do seu sentimento do que, realmente, precisa ser feito para o Hospital de Combate ao Câncer de São Paulo. Eu pediria licença ao Sr. Presidente e aos Senhores Vereadores para que fizesse a leitura desta Carta, que nós achamos muito importante. A seguir, o Vereador João Truzzi deu conhecimento à Casa a íntegra da "CARTA ABERTA AOS GRANDES DESTES PAÍS", de autoria do Sr. Odilon Izer.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não devemos criticar para satisfazer o nosso ego e sim para aqueles que nós criticamos fiquem alertas para as necessidades reais do povo e que, além das críticas, possamos orientar e auxiliar quem nós magoamos com as críticas. Mas, para criticarmos, temos que ser coerentes, bem orientados e conhecedores dos problemas que estamos criticando. E se temos mesmo meios mais urgentes e precisos para resolvê-los, devemos dar tempo ao tempo, pois as nossas prioridades podem não ser a do povo e nem do seu líder legítimo, que é o Sr. Prefeito Municipal. Acredito que a gestão do Sr. Julio Marcondes de Moura tem realizado muito e que, com a graça de Deus, os esforços de todos os garçenses ficarão marcados para o futuro, quando nós não estivermos mais ocupando, nesta Casa, uma cadeira, iremos ver que nós não somos nada e que a nossa cidade é eterna e muito mais importante que nós mesmos, pois nós passamos e ela ficará".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Recebi algumas críticas por parte da bancada do PDS, na noite de hoje, por usar a tribuna e tratar de assuntos, que, segundo alguns Vereadores do citadão, não todos, me disseram "não interessar". Muito bem. Vamos começar por parte. Em primeiro lugar, nós Vereadores, somos ...



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

96

a base de toda força viva da Nação. Somos nós que estamos diariamente em contato com o povo. Fazemos parte de um todo. Garça não está isolada. Garça não é uma Nação independente, mas um Município integrado a um Estado e que, por sua vez, está integrado a uma Federação. Fazemos parte de uma União. O município é a base, a célula viva da Nação. Então, não vejo o porquê não trazer à Casa assuntos referentes à carestia, o FMI, o desemprego, a desvalorização do cruzeiro, a dívida externa e interna, o preço do combustível, o Hospital do Câncer. Não vejo porque não trazer. Trago a esta Casa e continuarei trazendo, porque tenho por mim que existe munícipes, a estas horas, nos ouvindo. E nós, os Vereadores, temos que avivar as chamas do povo. Então, nós temos que alertar, esclarecer. É um dever nosso. Uma outra coisa que não poderia deixar de falar em Explicação Pessoal é sobre ser político agora, ontem ou amanhã. O ser político não é ter voto nem ser filiado a um partido político. O ser político, o homem político, é o homem que discute os problemas da Nação".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No calor das discussões sempre há exageros e os senhores têm notado que é exatamente contra este tipo de procedimento que eu tenho me comportado nesta Casa. Não por acomodação. Não por interesse pessoal ou partidário. Tenho procurado fazer um ambiente de serenidade, porque só assim se poderá construir alguma coisa, porque é muito tênue a linha entre o bem e o mal, entre a bondade e a maldade, entre a justiça e a injustiça. Então, sempre trago aqui uma palavra de compreensão entre nós, os Vereadores, porque eu sei para desambarrascar para uma discussão, para uma inimizade, é a coisa mais fácil que existe. E construir uma amizade demora anos. E eu sei que é um trabalho apaixonante. Eu sei que é um trabalho partidário. Eu sei que é um trabalho que cada qual procura buscar melhor argumento para a sua bandeira, para a sua legenda. Por isso é que estarei aqui sempre, nesta tribuna, para defender a coerência, mesmo que essa coerência, às vezes, atinja membros do PMDB. Mas uma crítica coerente, uma crítica justa, uma crítica fundada, uma crítica procedente, sempre vamos admitir e respeitar o direito de fiscalizar a administração pública. E para isso fomos eleitos. Não vamos admitir demagogia. Não vamos permitir a perturbação da paz nesta Casa. Não vamos admitir o ódio infundado. O povo sabe o que nós estamos falando. O povo nos acompanha. O povo é inteligente. Disse bem o companheiro e Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, quando S. Exa. afirmou: o Vereador passa, a cidade fica. Nós não podemos dissociar, por exemplo, as administrações anteriores daquela que nós estamos exercendo, porque muitas coisas foram iniciadas nesses governos anteriores e até agora não foram concluídas, em Garça, em Marília, em Bauru, onde quer que seja. Há sempre uma vinculação entre o presente e o passado, entre o presente e o futuro. Então, em nome de uma Administração, que se inicia, peço voto de confiança dos senhores. Então, são essas os aspectos vereança. Vereança é companheirismo. É solidariedade. É respeitar um colega. Continuemos, companheiros, nessa trincheira de luta, mas dentro de uma coerência, dentro de uma respeitabilidade, porque entendo que não tem importância nenhum Vereador vir aqui e falar do F.M.I., da situação caótica em que se encontra o nordeste, da situação amargurante passou Paraná, Santa Catarina, do que vem passando nossos irmãos nordestinos, ommaddo até ratos...".



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

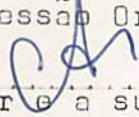
ESTADO DE SÃO PAULO

97

É uma coisa nojenta... Temos que comentar tudo isso para mexer com a sensibilidade do povo. E, mais, ainda, para finalizar: - O HOSPITAL do Câncer de São Paulo está lançando o seu S.O.S. - Vamos colaborar?".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: " Em primeiro lugar, quero agradecer a um Vereador que lembrou que fui o único Vereador que votou contra o aumento dos subsídios dos Senhores Vereadores. Então, não estou assim como pessoas comendo ratos no norte e o Vereador, em Garça, ganhando 50 mil cruzeiros. Início da minha campanha para as próximas eleições, segundo também a opinião de um outro Vereador aqui. Eu queria pedir desculpas ao Vereador Antonio Rodolfo Devito, por me preocupar só com o Município, porque a minha campanha é municipal e a dele deve ser a federal e o estadual. E outro Vereador desta Casa, eu queria dizer que a incoerência não é votar contra o aumento dos subsídios dos Senhores Vereadores; incoerência não é votar contra uma permuta, que não foi estudada. A incoerência é outro tipo de coisa. Demagogia não é vir aqui e criticar o que foi falado ontem e hoje desmentido. O próprio Prefeito desmentindo tudo tudo o que eles falaram aqui, há 3 ou 4 meses. Demagogia é quando se faz uma reunião nesta Casa para resolver problemas da cidade. E o Vereador ocupa uma tribuna para fazer comício político. Isso é demagogia, senhores. Demagogia não é votar contra, é pensar na cidade. Demagogia é ser um porta-voz do Prefeito nesta Casa".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO